

GABINETE DA VEREADORA DANI PORTELA

APROVADO

75ª Reunião Ordinária - 14/12/2021

ROMERINHO JATOBA
Presidente



REQUERIMENTO Nº 13955/2021

Requeiro à Mesa Diretora, nos termos do art. 264, inciso I, do Regimento Interno, cumpridas as formalidades legais e ouvido o Plenário desta Casa Legislativa, que seja encaminhado um **VOTO DE APLAUSOS à Rede Nacional de Pessoas Vivendo com HIV e Aids**, em referência ao Dia Mundial de Luta contra a AIDS pela sua atuação na defesa dos direitos vivendo com HIV/Aids.

Dê-se ciência da decisão desta Casa e do inteiro teor desta proposição ao contato comunica@rnpvha.org.br

JUSTIFICATIVA

A defesa Sistema Único de Saúde é parte fundamental da justiça social no Brasil, como direito do cidadão e dever do Estado. Com a falta de investimentos, as populações mais vulneráveis são as primeiras a sofrerem as consequências das graves desigualdades sociais e, nesse cenário, não podemos deixar de olhar para as políticas não apenas de HIV/AIDS, mas de outras Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs). São temáticas que parecem esquecidas pelo poder público, que não promove campanhas de prevenção e as restringem a grandes eventos, como carnaval ou São João. Além disso, ainda existe um moralismo em torno da pauta das ISTs e isso precisa ser enfrentado com políticas públicas.

O preconceito e o estigma seguem sendo problemas cotidianos. São vividos nas Unidades Básicas de Saúde, com profissionais que recusam o atendimento ou com o



GABINETE DA VEREADORA DANI PORTELA

desrespeito ao sigilo em relação à sorologia. A população negra e, principalmente, as mulheres são as que sofrem mais com esse despreparo da rede de atendimento e com a negligência do poder público. Com a pandemia de Covid19, essa população tem estado ainda mais à mercê tanto por ter suas consultas suspensas quanto por estar sofrendo com o isolamento social e sem suporte à saúde mental. Lembramos que viver com saúde e dignidade é direito de todos e todas.

Frente a isso, apresentamos este requerimento em alusão ao 1º de dezembro, em que é celebrado o Dia Mundial de Luta contra a Aids, uma data de extrema importância para trazer à tona o debate sobre não só a questão de saúde pública em torno dessa IST, mas, sobretudo, do preconceito que a sociedade ainda carrega, mesmo que estejamos há tantas décadas de seu surgimento. Pensando nisso, queremos homenagear a **Rede Nacional de Pessoas Vivendo com HIV e Aids (RNP+Brasil)**, que é uma organização nacional, sem vínculo político-partidário e religioso e que tem sua atuação na promoção do fortalecimento das pessoas soropositivas para o HIV, independente de gênero, orientação sexual, credo, raça/cor ou etnia e nacionalidade¹. Em sua página, é possível ver que:

A RNP+ pretende proporcionar às pessoas vivendo com HIV/AIDS a chance de se encontrar, tomar atitudes frente à sua condição sorológica, preparar táticas mediante as quais se desenvolva o indivíduo, combater o isolamento e a inércia, promover a troca de informações e experiências e melhorar a qualidade de vida de quem vive com HIV/AIDS².

Por isso, tem como princípios a troca de experiências e informações; enfrentar o medo, a desinformação, a discriminação e os preconceitos que as pessoas vivendo com HIV/Aids vivenciam cotidianamente; denúncia de ações que desrespeitem os direitos humanos; fortalecimento das pessoas; fomento de frentes parlamentares e da luta por políticas públicas³.

¹ Disponível em: <<http://www.rnpvha.org.br/carta-de-principios-da-rnp-brasil.html>>. Acesso em: 01/12/2021.

² Idem.

³ Idem.



GABINETE DA VEREADORA DANI PORTELA

Em 40 anos de epidemia mundial, tivemos décadas muito difíceis, em que o diagnóstico do HIV era quase o mesmo que sentença de morte. Pouco se sabia sobre a doença e a medicina se via impotente. Entre 1982 e 1989, a sobrevivência de quem desenvolvia a Aids no Brasil era de menos de seis meses. A situação só mudou em 1989 com o tratamento retroviral. Foi preciso que uma mulher vivendo com HIV, Nair Brito, e uma advogada e coordenadora do Grupo de Apoio à Prevenção à Aids, de São Paulo, Áurea Celeste Abbade, movessem uma ação judicial contra o Estado para obrigá-lo a disponibilizar gratuitamente os remédios retrovirais. O medicamento custava muito caro e as pessoas morriam sem acesso⁴.

Frente a isso, a RNP+Brasil surgiu em 1995 a partir do V Encontro Nacional de Pessoas Vivendo com HIV e AIDS, que aconteceu em Niterói, com dez pessoas. No ano seguinte, foi realizado o Encontro Nacional de ONGs – ENONG/AIDS e, lá, 60 pessoas vivendo com HIV/Aids se reuniram e decidiram dar continuidade à Rede. Desde então, a entidade tem se constituído como uma importante entidade na defesa dos direitos dessa parte da população, bem como uma articulação para incidência nas políticas públicas de saúde, além do acompanhamento das ações relacionadas ao tema DST/Aids⁵. Inclusive, faz parte da suplência do Conselho Nacional de Saúde⁶. Está presente em todas as regiões no Brasil e faz diversas denúncias de violações de direitos.

Segundo o Ministério da Saúde, 920 mil pessoas vivem com HIV no Brasil. Dessas, 52,4% são do sexo masculino e 48,4% feminino⁷. Um dado alarmante é o de que, no Brasil, **64% das pessoas que vivem com HIV/Aids já sofreram algum tipo de estigma ou discriminação**, conforme pesquisa realizada pela Gestos em parceria com o Programa das Nações Unidas para o HIV e a Aids (UNAIDS), a PUC do Rio Grande do Sul (PUC-RS), com apoio do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD). São comentários discriminatórios ou especulativos,

⁴ Disponível em: < <https://agenciaaids.com.br/noticia/tv-agencia-aids-veja-como-a-ativista-nair-brito-tem-enfrentado-o-isolamento/>>. Acesso em: 26/11/2021.

⁵ Disponível em: < <http://www.mpvha.org.br/nossa-historia.html>>. Acesso em: 01/12/2021.

⁶ Disponível em: < http://conselho.saude.gov.br/images/composicao/Tabela_segmento_18_11_2021.pdf>. Acesso em: 01/12/2021.

⁷ Disponível em: < <https://www.correiobraziliense.com.br/brasil/2020/12/4892442-quase-um-milhao-de-pessoas-vive-com-hiv-no-brasil-diz-ministerio-da-saude.html>>. Acesso em: 26/11/2021.



GABINETE DA VEREADORA DANI PORTELA

inclusive, feitos por pessoas da própria família, assédio verbal, perda de fonte de renda ou emprego, além de agressões físicas⁸.

Cabe destacar alguns dados alarmantes sobre o HIV/Aids no Brasil, que ficou reconhecido em tratamento do HIV e controle da epidemia da Aids⁹. Entre 2008 e 2018, **houve um aumento de 36% de gestantes notificadas com HIV**. Em estudo divulgado em 2019, vemos que **a maior parte dessas gestantes eram pretas e pardas (61,7%)**, tinham entre 20 e 29 anos (53,9%) e eram analfabetas ou tinham até a 8ª série incompleta (42,2%)¹⁰. Ou seja, são, sobretudo, mulheres negras, jovens e com baixa escolaridade as gestantes que estão se infectando. Esses dados são bastante preocupantes e demandam atenção em relação à transmissão de mãe para filho caso não seja feito de forma adequada o pré-natal. Ao mesmo tempo, há um **aumento assustador entre mulheres idosas. De 2007 a 2017, foram registrados 657% a mais de contaminações** e isso pode estar relacionado ao aumento da vida sexual e à falta de receio de gravidez, o que faz com que o preservativo não seja utilizado¹¹.

Entre 2007 e 2020, 69,4% das **infecções pelo HIV** foram registradas em homens e 30,6% em mulheres. Dessas, **54,3% foram em mulheres negras e 36,6% em brancas**¹². Entre 2009 e 2019, houve uma queda de 21% nas mortes de pessoas brancas, **entre as negras, aumentou em 19,3%**¹³, “[...] o que indica o quanto as desigualdades, o racismo e a discriminação aumentam vulnerabilidade da população negra ao HIV”¹⁴. Segundo o Boletim Epidemiológico anual sobre HIV/Aids, elaborado pelo Ministério da Saúde e divulgado em 2020, **61,7% das mortes registradas em 2019**

⁸ Disponível em: <<https://www.brasildefato.com.br/2020/12/01/no-brasil-64-das- pessoas-que-vivem-com-hiv-ja-sofreram-discriminacao-diz-pesquisa>> . Acesso em: 26/11/2021.

⁹ Disponível em: <<http://coc.fiocruz.br/index.php/pt/todas-as-noticias/1993-controle-de-epidemia-que-tornou-brasil-referencia-mundial-vive-declinio.html>>. Acesso em: 26/11/2021.

¹⁰ Disponível em: <<https://www.bbc.com/portuguese/brasil-50790048>>. Acesso em: 01/12/2021.

¹¹ Disponível em: <<https://oglobo.globo.com/brasil/casos-de-hiv-entre-mulheres-idosas-aumentam-mais-de-600-no-brasil-23476707>>. Acesso em: 01/12/2021.

¹² Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/media/pdf/2020/dezembro/01/boletim-hiv_aids-2020-internet.pdf>. Acesso em: 03/12/2021.

¹³ Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/media/pdf/2020/dezembro/01/boletim-hiv_aids-2020-internet.pdf>. Acesso em: 03/12/2021.

¹⁴ Disponível em: <<https://www.instagram.com/p/CWdSFD8BXnf/>>. Acesso em: 26/11/2021.



GABINETE DA VEREADORA DANI PORTELA

foram de pessoas negras, principalmente, mulheres negras¹⁵. Elas formam 62,1% das mortes de mulheres¹⁶. Isso mostra que a epidemia, em sua forma mais grave, tem gênero e raça. Isso mostra que a epidemia, em sua forma mais grave, tem gênero e raça. Ainda de acordo com o Ministério da Saúde, do total de 41.919 **novos casos registrados em 2019, 53,8% atingiram homens homossexuais e bissexuais** e é avaliado que os números podem estar relacionados à ausência de políticas públicas direcionadas a esses segmentos populacionais¹⁷.

Esses dados demonstram a importância da luta por políticas públicas e também de resistência diante do contexto político vivenciado no Brasil nos últimos anos. Por exemplo, em 2019, o Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das Infecções Sexualmente Transmissíveis, do HIV/Aids foi alterado para Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis e o HIV/Aids limitado a uma coordenação¹⁸.

Em um cenário em que o presidente da República, Jair Messias Bolsonaro, diz que pessoa vivendo com HIV é despesa para os brasileiros, que defende a abstinência sexual como política para se evitar gravidez¹⁹, que diz que tomar vacina contra a Covid19 leva a ter Aids²⁰, é mais do que importante, é necessário homenagear uma Rede que, há 26 anos, vem desempenhando um papel fundamental na luta por dignidade e por políticas públicas através da defesa dos direitos humanos das pessoas vivendo com HIV/Aids e no enfrentamento às violências, ao estigma e ao preconceito ainda tão presentes em nossa sociedade.

¹⁵ Disponível em: <<https://www.uol.com.br/vivabem/noticias/redacao/2020/12/03/boletim-mostra-avanco-de-hiv-entre-gays-e-de-mortalidade-por-aids-em-negras.htm>>. Acesso em: 26/11/2021.

¹⁶ Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/media/pdf/2020/dezembro/01/boletim-hiv_aids-2020-internet.pdf>. Acesso em: 03/12/2021.

¹⁷ Disponível em: <<https://www.uol.com.br/vivabem/noticias/redacao/2020/12/03/boletim-mostra-avanco-de-hiv-entre-gays-e-de-mortalidade-por-aids-em-negras.htm>> . Acesso em: 26/11/2021.

¹⁸ Disponível em: <<https://www.andes.org.br/conteudos/noticia/governo-desmonta-programa-brasileiro-referencia-internacional-no-combate-ao-hiv-aids1>>. Acesso em: 02/12/2021.

¹⁹ Disponível em: <<https://noticias.uol.com.br/politica/ultimas-noticias/2020/02/05/bolsonaro-pessoa-com-hiv-e-despesa-para-o-pais.htm>> . Acesso em: 26/11/2021.

²⁰ Disponível em: <<https://g1.globo.com/politica/noticia/2021/10/27/vacina-nao-aumenta-propensao-de-ter-outras-doencas-diz-presidente-da-anvisa.ghml>> e <<http://www.rnpvha.org.br/nota-de-repudio-bolsonaro-anuncia-em-live-que-vacinacao-completa-contracovid-19-causa-aids.html>>. Acesso em: 26/11/2021.



GABINETE DA VEREADORA DANI PORTELA

Diante disso e do reconhecimento do trabalho feito pela Rede em questão, utilizamos do Art. 264 do Regimento Interno desta Casa e concedemos Voto de Aplausos à Rede Nacional de Pessoas Vivendo com HIV e Aids. Para isto, contamos com o apoio dos Pares da Câmara Municipal do Recife na aprovação deste Requerimento.

Câmara Municipal do Recife, 03 de dezembro de 2021.

DANI PORTELA

Vereadora da Câmara Municipal do Recife

